LEITOR-REVISOR (LEITUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *leitor-revisor* é a conscin, homem ou mulher, com o hábito de ler e, ao mesmo tempo, revisar textos escritos, próprios ou alheios, à procura de incorreções e clarificações.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *leitor* vem do idioma Latim, *lector*, "o que lê". Surgiu no Século XV. O termo *revisor* é de origem controversa. Segundo Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999) é adaptação do idioma Francês, *reviseur*, "aquele que revisa", provavelmente derivada do idioma Latim Medieval, *revisor*. Para José Pedro Machado (1914–2005) procede do verbo *revisar*, também de origem obscura. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Ledor-revisor. 2. Leitora-revisora. 3. Ledora-revisora.

Neologia. As 6 expressões compostas *leitor-revisor*, *leitor-revisor próprio*, *leitor-revisor alheio*, *leitora-revisora*, *leitora-revisora própria* e *leitora-revisora alheia* são neologismos técnicos da Leiturologia.

Antonimologia: 1. Leitor. 2. Leitora.

Estrangeirismologia: o feedback das leituras; o foreknowledge preventivo; a neglect of punctuality; o general reader; o avid reader in all ways or places; o peruser; o widescreen; o Omniquestionarium.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da vivência com o mentalsoma teático.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal mentalsomático; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade.

Fatologia: a leitura; a revisão; a leitura-revisão; a concentração mental na leitura; a atenção acurada na leitura; a associação de ideias na leitura; o nível da compreensão pessoal do texto lido; as anotações durante a leitura; as clarificações; as melhorias; as ampliações; o surgimento de neoideias durante a leitura; a maturação textual.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo curiosidade-autopesquisa-leitura; o sinergismo pesquisa-leitura-reflexão; o sinergismo coesão-coerência-clareza para a leitura fluente do texto; o sinergismo eficaz leitura-memória; o sinergismo funcional leitor-escritor.

Principiologia: o princípio da inacabativa textual ou da revisão ininterrupta pelo autor publicado, homem ou mulher; o princípio da descrença; o princípio da precaução.

Codigologia: os códigos de marcação revisional; o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do mentalsoma como sendo o paracorpo do autodiscernimento.

Tecnologia: as técnicas pedagógicas de criação do hábito da leitura; a técnica da minileitura prévia; a técnica da leitura especializada dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; a técnica da atenção prospectiva; a técnica da ausculta holopensênica; a técnica da heterocrítica cosmoética; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia.

Efeitologia: os efeitos mnemônicos interativos das leituras técnicas; a autocognição lacunada como efeito da escassez da leitura; os efeitos do hábito da leitura na formação do olho clínico revisional; os efeitos dos alertas e contribuições providenciais no aperfeiçoamento da obra escrita.

Neossinapsologia: as neossinapses provenientes das leituras úteis.

Ciclologia: o ciclo pesquisístico leitura-pesquisa-exposição; o ciclo leitura do autor-leitura do leitor-releitura do autor; o ciclo leitura-reflexão-compreensão; o ciclo assimilação intelectual-releitura da retrocultura-formação da neocultura; o ciclo leitura-sublinhamento-esquematização-resumo; o ciclo leitura-teoria-vivência-comprovação; o ciclo avaliação diagnóstica-ilação prognóstica-ação preventiva; o ciclo leitura-avaliação-correção.

Enumerologia: o *leitor* ativo; o *leitor* atencioso; o *leitor* crítico; o *leitor* comentarista; o *leitor* corretor; o *leitor* colaborador; o *leitor* reeducador.

Binomiologia: o binômio releituras-neoideias; o binômio escrito-texto; o binômio autor-leitor; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação experiência pessoal—releitura proexológica; a interação escrita-leitura; a interação bom leitor—bom revisor—bom escritor.

Crescendologia: o crescendo leitura pessoal—autorreflexão; o crescendo leitura-escrita-autoria.

Trinomiologia: o trinômio pouca leitura–escrita deficiente–vocabulário escasso; o trinômio pesquisa-leitura-consulta; o trinômio leitura-registro-redação; o trinômio autor-obra-tradutor; o trinômio leitura–releitura–diagnóstico textual; o trinômio intenção do redator (sentido pretendido)–intenção comunicada no texto (sentido expresso)–interpretação do ledor (sentido compreendido); o trinômio compreensão da mensagem–percepção de problema–apresentação de soluções.

Polinomiologia: o polinômio leitura-reflexão-redação-tradução; o polinômio pensenizações-leituras-anotações-debates; o polinômio autopensenes-leituras-registros-colóquios; o polinômio pesquisa dirigida—leitura selecionada—reflexão temática—escrita técnica; o polinômio ambiguidades-obscuridades-prolixidades-duplicidades; o polinômio quantidade-qualidade-inteligibilidade-veracidade-relevalidade.

Antagonismologia: o antagonismo leitor-revisor / leitor comum; o antagonismo leitor erudito / leitor ignaro; o antagonismo leitura reflexiva / leitura superficial; o antagonismo leitura profissional / leitura amadora; o antagonismo revisão precisa / hiperrevisão.

Paradoxologia: o paradoxo texto complexo-leitura fácil.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual; as leis ortográficas; as leis gramaticais.

Filiologia: a leituro*filia*; a biblio*filia*; a critico*filia*; a gnosio*filia*; a neo*filia*; a intenciono*filia*; a evolucio*filia*.

Sindromologia: a síndrome da psicose do revisor.

Holotecologia: a maturo*teca*; a enciclo*teca*; a cosmoetico*teca*; a evolucio*teca*; a assistencio*teca*; a comunico*teca*; a cogno*teca*.

Interdisciplinologia: a Leiturologia; a Mentalsomatologia; a Autocogniciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Parapercepciologia; a Parassemiologia; a Definologia; a Determinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o leitor-revisor; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a leitora-revisora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciencióloga; a consciencióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens lector; o Homo sapiens anticipatus; o Homo sapiens rationabilis; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens studiosus; o Homo sapiens encyclomaticus; o Homo sapiens lectrix; o Homo sapiens omnilector; o Homo sapiens cognocrata; o Homo sapiens autocognitor; o Homo sapiens omnicognitor; o Homo sapiens pancognitor; o Homo sapiens polymatha; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens culturologus.

V. Argumentologia

Exemplologia: leitor-revisor *próprio* = a conscin, homem ou mulher, com o hábito de ler e, ao mesmo tempo, revisar textos escritos da própria lavra, à procura de incorreções e clarificações; leitor-revisor *alheio* = a conscin, homem ou mulher, com o hábito de ler e, ao mesmo tempo, revisar textos escritos por outrem, à procura de incorreções e clarificações.

Culturologia: a cultura da Mentalsomatologia; a cultura da Leiturologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o leitor-revisor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Administração da vida intelectual: Experimentologia; Homeostático.
- 02. Antagonismo pesquisa / leitura: Antipesquisologia; Neutro.
- 03. Aperitivo intelectual: Mentalsomatologia; Neutro.
- 04. Autodidatismo: Parapedagogiologia; Neutro.
- 05. Autossuficiência intelectual: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 06. Avanço mentalsomático: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 07. Coesão textual: Grafopensenologia; Homeostático.
- 08. Cultura conscienciocêntrica: Autoproexologia; Homeostático.
- 09. Intelecção: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 10. Interleitura parapsicosférica: Energossomatologia; Neutro.
- 11. Leitura: Leiturologia; Neutro.
- 12. Leitura correta: Cosmovisiologia; Homeostático.
- 13. Omnileitura: Omnileiturologia; Neutro.

- 14. Reserva de leitura: Autocogniciologia; Neutro.
- 15. Sequenciamento parafactual: Autoparapercepciologia; Neutro.

O BOM HÁBITO DE LER E, AO MESMO TEMPO, REVISAR TEXTOS ESCRITOS, PRÓPRIOS OU ALHEIOS, À PROCURA DE INCORREÇÕES, EXPANDE A CAPACIDADE INTELECTI-VA E OS DICIONÁRIOS CEREBRAIS DA CONSCIN LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem o hábito de ler? Também tem o hábito de revisar textos? E ainda tem o hábito de ler e revisar simultaneamente?